



**JEL** UERJ  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



## **O ensino de leitura em língua inglesa: teoria e prática**

Thamiris Oliveira de Araujo (Bolsista CETREINA) – [thamiris-oa@hotmail.com](mailto:thamiris-oa@hotmail.com)  
Rodrigo Sousa Lobo da Silveira (Bolsista CETREINA) – [rodsevilbreaker@hotmail.com](mailto:rodsevilbreaker@hotmail.com)  
Laís Cappauin Dalsoquio (Integrante Voluntária)  
Felipe Severino Soares (Integrante Voluntário)  
Rosielly Santos da Silva (Integrante Voluntária)

O objetivo do presente trabalho é apresentar algumas considerações acerca do processo de elaboração e implementação de atividades de leitura de textos em inglês, desenvolvidas pelos bolsistas do projeto de Iniciação à Docência *Aulas e Material de Leitura: uma perspectiva da formação docente em língua inglesa*.

A etapa de elaboração de material instrucional pretende seguir os princípios apresentados pelos Parâmetros Curriculares Brasileiros de língua estrangeira (PCN-LE), no qual é discutida a relevância da habilidade de leitura para o estudante brasileiro. Entendemos que o papel do professor é co-construir leituras críticas com os alunos, assim, ao produzir atividades de leitura, buscamos contemplar a inter-relação entre diferentes linguagens e seus diversos códigos semióticos, apontando para uma reflexão sobre o uso efetivo da língua na vida e na sociedade (Brasil, 1996). Dentro dessa perspectiva, situam-se também os conceitos de gêneros textuais (Meurer, 2000; Bahktin, 2000) e sua função para a compreensão de textos.

Ao tratar da habilidade de leitura, consideramos o modelo sociointeracional (Moita Lopes, 1996), visto que este compreende a linguagem e, por consequência, a leitura como prática social. Concordamos com Moita Lopes (1996) que ler significa saber-se envolvido em uma interação com alguém em um momento sócio-histórico específico e que o autor, como qualquer interlocutor, usa a linguagem a partir de um lugar social marcado. Portanto, acreditamos que os textos de modo geral (imagético e linear) são capazes de veicular posições ideológicas, sociais, culturais e políticas de seus autores. Não há textos neutros, logo, os educadores e os materiais didáticos não devem propor leituras ingênuas destes. Portanto, propostas de leitura e análise de diversos gêneros textuais se fazem imprescindíveis para que o aluno possa ter meios para posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais (Brasil, 1996). Somamos ainda à base teórica os princípios da Prática Exploratória (Allwright, 2001) que nos ajudaram a conduzir o processo de produção e aplicação das unidades de leitura fundamentadas em uma atitude reflexiva sobre nossa prática docente em construção.

A etapa de implementação do material produzido compreendeu a realização de um minicurso oferecido para a comunidade interna e externa da UERJ-FFP. Pretendemos, durante a apresentação deste trabalho, discutir algumas questões acerca desse processo de implementação, e sobre como tais oficinas se refletiram na construção dos bolsistas enquanto professores reflexivos. Também abordaremos as contribuições dos

participantes do minicurso, que tiveram a oportunidade de se auto-avaliar durante os encontros, revendo sua aprendizagem e expectativas, de maneira a propiciar o desenvolvimento de entendimentos mútuos sobre a interrelação entre ensino e aprendizagem.

Ao compartilharmos nossas reflexões almejamos repensá-la em coletivo, pois buscamos uma prática docente teoricamente embasada, não como um fim em si mesma, visto que a construção de saberes não se dá de forma linear, mas em constante processo que envolve a troca e a união entre os atores da educação.

Palavras-chave: leitura crítica, ensino, professor reflexivo, gêneros textuais, interação.

Referências bibliográficas:

ALLWRIGHT, Dick. “Exploratory practice: an appropriate methodology for language teacher development?” In: 8<sup>th</sup> IALS Symposium for Language Teacher Educators. *Politics, Policy and Culture in Language Teacher Education*. Edinburgh, Scotland, November, 2000.

BAKHTIN, Michael. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes: 1979.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

KLEIMAN, Angela. *Oficina de Leitura – teoria e prática*. 12<sup>o</sup> Edição, Campinas, SP. Pontes, 2008.

\_\_\_\_\_. *Leitura: ensino e pesquisa*. São Paulo: Pontes, 1989.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Oficina de Linguística Aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

PAIVA, Vera L. M. Desenvolvendo a habilidade de leitura. In: PAIVA, Vera L. M. de O.; FIGUEIREDO, J. Q. (org) *Práticas de Ensino e Aprendizagem de inglês com foco na autonomia*. Campinas: Pontes Editora, 2007.

ROJO, Roxane. *Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

VEREZA, Solange Coelho. A análise de discurso no ensino de leitura. In: TADDEI, E. *Perspectivas: O ensino da Língua Estrangeira*. SHC: Rio de Janeiro, 1997.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins fontes, 1998.

Área: Linguística Aplicada

Apresentação: Pôster